

Normalização é um processo de modelagem de Banco de dados relacional, a ideia é usar os passos do processo para eliminar/reduzir dados redundantes de uma tabela e manter uma certa consistência relacional.

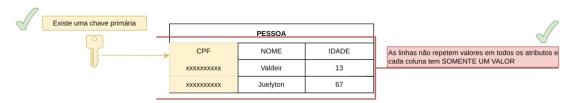
Isso traz benefícios como não ter anomalias em inserções ou buscas, você tem uma segregação maior e isso em partes te proporciona queries mais específicas que são consequentemente mais rápidas e inevitavelmente você tem uma otimização do espaço de armazenamento.



Formas da normalização

Existem graus de normalização, deve ter uns 6 aí, mas se você atender as 3 primeiras formas já está de bom tamanho.

1º forma normal: Não tenha *linhas repetidas na tabela, cada coluna só vai armazenar 1 VALOR* e use chaves primárias:



2º forma normal: Aqui os dados da tabela devem depender INTEIRAMENTE da chave primária, então o que forma uma chave primária deve ser o que é necessário para se obter os dados da

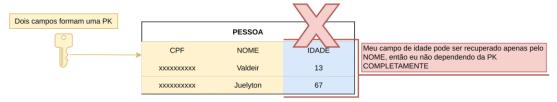
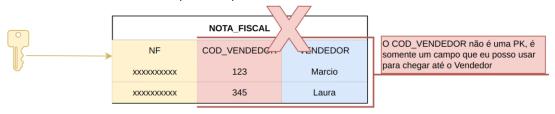


tabela:

Uma solução aqui seria pôr o atributo idade em uma outra tabela onde a PK seria só o nome.

3º forma normal: Aqui tem que entender um role de dependência transitiva, que significa que um atributo da tabela depende de outro QUE NÃO É UMA CHAVE PRIMÁRIA. E a ideia da 3º forma normal é essa aí, não ter esse tipo de dependência:

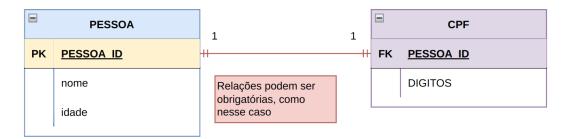


Α

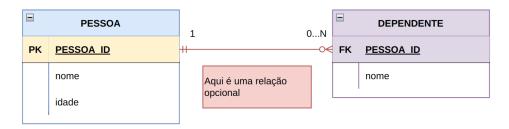
solução tem a mesma vibe da 2º forma, decompor a tabela.



One to One: Bem óbvio, a linha de uma tabela X tem um relacionamento com APENAS UMA LINHA da tabela Y:



Many to One: Uma linha da tabela X tem relação COM VÁRIAS LINHAS da tabela Y:



Many to Many: Esse tipo de relação é composto por uma tabela Z que pode ter VÁRIAS LINHAS da tabela X e VÁRIAS LINHAS da tabela Y:

